

O ARQUIVO DE JOSÉ PEDRO PINTO ESPOSEL: VESTÍGIOS DE UMA VIDA DEDICADA À ARQUIVOLOGIA

*José Pedro Pinto Esposel's archive: traces of a life dedicated to
Archivology*

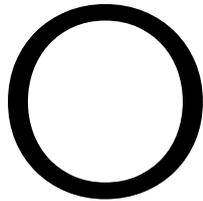
Clarissa Schmidt¹ 

Paulo José Viana Alencar² 



¹ Professora do Curso de Arquivologia e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na Universidade Federal Fluminense. E-mail: clarissaschmidt@id.uff.br

² Bacharel em Arquivologia, mestre e doutorando em Ciência da Informação pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: palencar@id.uff.br



arquivista e historiador José Pedro Pinto Esposel, nascido no ano de 1931, em Niterói, é uma das personalidades de maior significância na criação da Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB), na regulamentação da profissão de arquivista, na formação desse profissional e na criação do curso de graduação em Arquivologia na Universidade Federal Fluminense. O fundador e primeiro presidente da AAB reteve consigo importantes documentos acerca do funcionamento da Associação em seus anos iniciais, nos quais se vislumbram as tratativas para a concepção de diversas edições do Congresso Brasileiro de Arquivologia, o preparo dos influentes números do periódico *Arquivo & Administração* entre outras iniciativas publicizadas e não publicizadas na atuação da instituição. Como professor da UFF, cujo vínculo institucional remonta ao princípio da década de 1960, Esposel introduziu, em inúmeras oportunidades, aspectos da ciência arquivística nos cursos de História e Biblioteconomia da Universidade, preocupação que parece nascer juntamente com a empreitada de chefiar o arquivo do Banco Central.

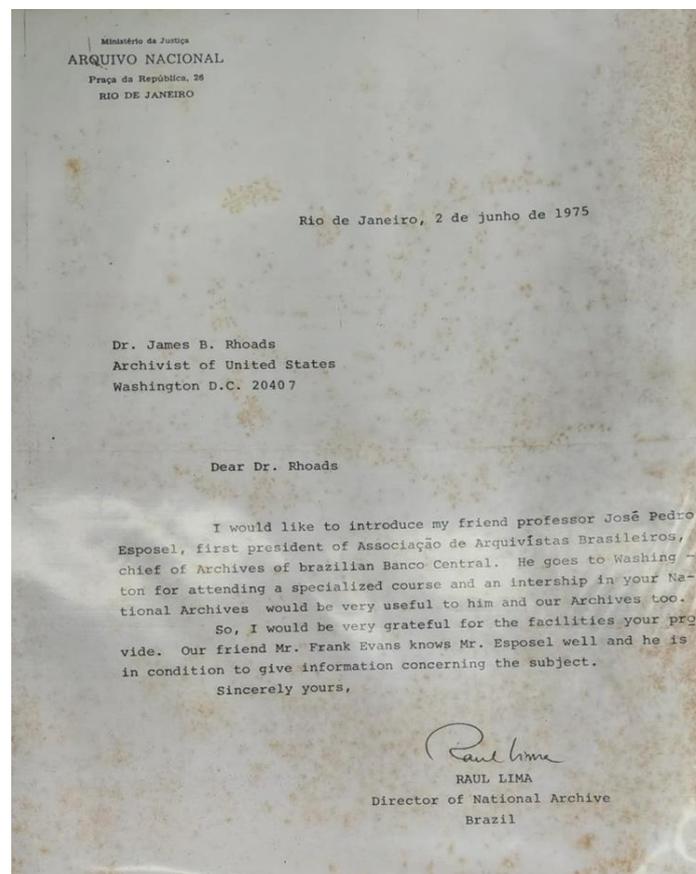
Figura 1 - Carteira de trabalho de José Pedro Pinto Esposel.



Fonte: Arquivo pessoal de José Pedro Pinto Esposel, UFF, 2022.

Para além destas, as contribuições do “professor Esposel” para o campo dos arquivos são inúmeras. No âmbito nacional isso pode ser observado a partir da troca de informações com outros atores significativos na consolidação da Arquivologia no Brasil, manifestada em cartas, publicações, discursos teóricos, relatório, anotações, projetos, na realização e participação de eventos das mais diversas naturezas, bem como em incursões burocráticas pela criação de cursos de ensino superior e de instituições arquivísticas pelo país.

Figura 2 - Carta de Raul Lima para James Rhoads apresentando Esposel³.

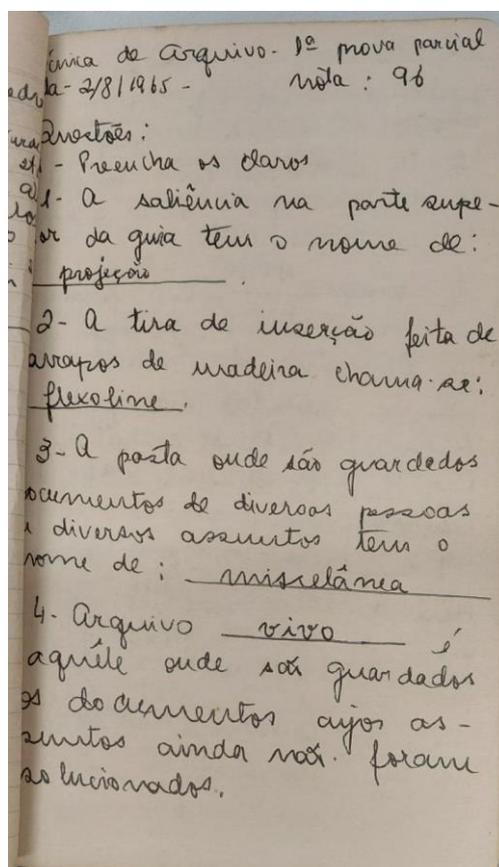


Fonte: Arquivo pessoal de José Pedro Pinto Esposel, UFF, 2022

³ Tradução: Eu gostaria de apresentar meu amigo e professor José Pedro Esposel, o primeiro presidente da Associação de Arquivistas Brasileiros, chefe dos arquivos do Banco Central brasileiro. Ele irá para Washington para realizar um curso especializado no seu National Archives, o que seria muito útil para ele e para nossos arquivos também. Então, eu seria muito grato se você pudesse lhe oferecer facilidades. Nosso amigo, Sr. Frank Evans conhece bem Sr. Esposel e tem condições de lhe fornecer informações a respeito deste assunto.

Não obstante, o eixo internacional do círculo social de Esposel evidencia uma intensa comunicação com autoridades da área, tais como James Rhoads, Frank Evans, Vicenta Cortés Alonso, Aurelio Tanodi, Michel Duchein, Rolf Nagel, Bruno Delmas, Manuel Vazquez, Charles Kecksméti entre outros que compartilharam uma agenda de congressos científicos ao longo das décadas de 1970-1980 no bojo das atividades desempenhadas por órgãos como o Conselho Internacional de Arquivos (CIA), a Associação Latino-Americana de Arquivos (ALA), a Organização dos Estados Americanos (OEA) e outros.

Figura 3 - Caderneta de anotações de aula



Fonte: Arquivo pessoal de José Pedro Pinto Esposel, UFF, 2022.

Todos esses e muitos outros registros de atividades profissionais e pessoais perfazem um vasto conjunto de documentos deixados por Esposel, quando de seu falecimento em julho de 2018. Desde então, seu arquivo foi mantido sob custódia de seu filho único, Marcio Esposel. Iniciam-se, porém, a partir de uma aproximação visando a



consulta aos documentos para pesquisa de doutorado⁴, as tratativas para a doação deste arquivo e da biblioteca à coordenação do curso de Arquivologia da Universidade Federal Fluminense, que passa a ser a responsável pela organização, acesso e guarda, a partir de fevereiro do corrente ano. Vale ressaltar, com “olhos de arquivistas”, que é de impressionar a meticulosidade na organização do titular em seu próprio arquivo: desde a adoção fiel de padrões de arquivamento ao sofisticado intento em registrar as mais diversas situações ocorridas em sua vida entre congressos, reuniões, aulas, palestras e projetos levados a cabo por todo Brasil.

Em um momento de perdas recentes de grandes referências da Arquivologia no Brasil como Marilena Leite Paes, Ástrea Moraes e Castro, Maria Odila Kahl Fonseca, Luís Henrique Dias Tavares entre outros, o recolhimento do arquivo pessoal de Esposel à UFF delineia um marco nos esforços da comunidade de profissionais e pesquisadores da Arquivologia no Brasil para a compreensão de si própria.

Por fim, cabe ressaltar que entre vestígios mais e menos significativos de uma devoção à Arquivologia, o arquivo pessoal de José Pedro Esposel se torna um convite para o estudo dos arquivos pessoais de arquivistas e, sobretudo, oferece diversas possibilidades de pesquisa, principalmente à história da Arquivologia no Brasil, com diferentes perspectivas sobre o contexto de uma vida dedicada à ordem nos arquivos.

⁴ Pesquisa desenvolvida por Paulo José Viana de Alencar no programa de pós-graduação em Ciência da Informação da UFF, sob orientação da prof^a Clarissa Schmidt e financiada pela CAPES, que tem como temática o protagonismo de Esposel na institucionalização da arquivologia no Brasil.